



SÍFILIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE

Stephane da Silva Alves¹. Andréa Mendes Figueiredo¹.

¹Área de Ciências da Saúde - Centro Universitário Sagrado Coração
stephanis830@gmail.com ; andrea.figueiredo@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Saúde – Biomedicina

Embasados na gravidade e alta prevalência da sífilis, o objetivo deste estudo foi revisar a literatura a fim de contribuir com maiores esclarecimentos à população para o diagnóstico precoce. Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo de revisão de literatura até o período de 2020, através dos descritores em saúde: Sífilis, Epidemiologia e Diagnóstico Laboratorial, com revisão de artigos completos, teses, dissertações e capítulos de livros publicados nas bases de dados eletrônicas: SCIELO, LILACS e BIREME, nos idiomas português e inglês. A sífilis tem como agente etiológico a bactéria *Treponema pallidum* com formas de transmissão mais frequentes via sexual (sífilis adquirida), e verticalmente através da placenta da mãe para o feto (sífilis congênita). É uma doença infectocontagiosa sistêmica que afeta praticamente todos os órgãos e sistemas, com período de incubação entre 9 e 90 dias. É classificada de acordo com o tempo de infecção em: sífilis primária, secundária, latente e terciária. O diagnóstico médico é realizado através de exames laboratoriais treponêmicos e não treponêmicos de acordo com a fase ou evolução da doença, nos quais os treponêmicos utilizam a bactéria como antígeno para fazer a confirmação do exame, enquanto que nos testes não treponêmicos são analisados anticorpos não específicos para o treponema, mas presentes na doença. O tratamento é realizado com administração da penicilina em doses variadas de acordo com o estágio da doença. Para impedir a transmissão da doença recomenda-se o uso de preservativos nas relações sexuais e conhecimento sobre os sintomas para a procura do tratamento adequado.

Palavras chave: Diagnóstico Laboratorial. Epidemiologia. Sífilis.